

Maurício José de Faria

Estratégias da representação em Aço frio de um punhal, de Lázaro Barreto

RESUMO

O presente estudo procura analisar os contos de Aço frio de um punhal, de Lázaro Barreto, em que o autor, através de jogos de enganos, da elaboração da loucura e da referencialidade histórica, no plano de enunciado, e do estranhamento de estratégias narrativas inusitadas, no plano da enunciação, constrói uma obra literária que questiona as estruturas de poder de um Brasil interiorano em que se reflete o autoritarismo do modelo central.

ABSTRACT

This study seeks to analyze the short stories in Aço frio de um punhal, by Lázaro Barreto, in which the author builds a literary work that questions the power frameworks in a provincial Brazil reflecting the authoritarianism of the central system, by means of games of illusion, the elaboration of madness and historical referentiality on the enunciation plane, and by means of the unfamiliarity of novel narrative strategies on the statement plane.